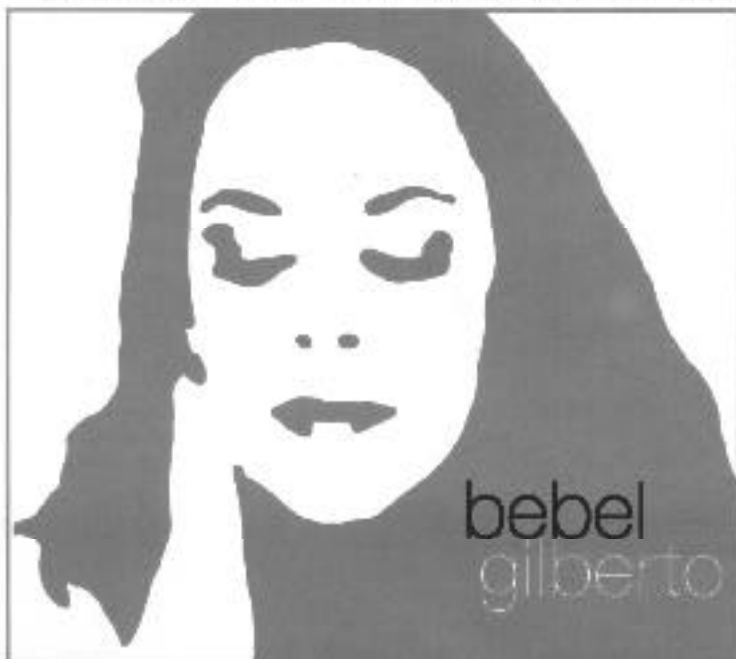


tanto
tempo

The debut album by Bebel Gilberto being the classic counterpart of Brazilian bossa nova and samba to the cool spirit of the 21st Century. Tanto Tempo is produced by Gilson and features Brazilian collaborations with: Tineway Corporation, Meco, Carlos, Bruce City and Arnon Nizan.



Bebel Gilberto cruza a europa com seu novo disco

Cinco meses depois do lançamento de Tanto Tempo no mercado europeu, a cantora e compositora colhe os frutos do reconhecimento.

Darmstadt, Alemanha – Primeiro foi a crítica especializada internacional, que louvou com generosidade o novo álbum de Bebel, Tanto Tempo. Agora vem o mais importante, que é tentar conquistar as platéias pelo mundo afora e se consolidar como uma das mais novas atrações desta cultuada entidade que é a música popular brasileira. Desde 15 de setembro, Bebel está cantando pelos palcos europeus: Portugal, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Suíça, França, Eslováquia, Áustria, Holanda, República Checa e Polônia. Vinte e nove shows, num roteiro invejável para quem está apenas surgindo no cenário mundial.

No dia 29 de setembro, Bebel Gilberto esteve se apresentando na cidade de Darmstadt, na região central da Ale-

manha, mais precisamente na Central-station. Uma casa de shows de prestígio, que já acolheu de Pat Metheny a Ziggy Marley, passando por Tito Puente, Mirian Makeba, The Temptations dentre outros. Na noite de Bebel, cerca de 700 pessoas foram ver de perto o que a filha do mitológico João Gilberto tinha a dizer cantando, num show que segundo a artista “foi o melhor da temporada até o momento”. Os fãs da bossa nova que acolheram ao local, se deixaram encantar pela graça de Bebel Gilberto e sua bossa contemporânea.

Desfilando um elegante repertório que consistia basicamente nas canções deste que é seu terceiro álbum de carreira (o primeiro, o bom Um Certo Geraldo Pereira, dividido com o cantor Pedrinho Rodrigues em 1983 para a Funarte; o segundo, Bebel Gilberto, um EP pela Warner com apenas cinco faixas, do ano de 86), a cantora deu conta bonitinho do recado, apesar de alguns excessos cometidos nos momentos em que falava com a platéia. Ainda que necessitada de uma melhor direção de cena, Bebel Gilberto provou que vem com força para ocupar o seu espaço, tendo um enorme potencial a ser trabalhado.

Abrindo oportunamente o espetáculo com Samba da Benção, de Baden & Vinícius, que tem um envolvente arranjo de Amon Tobin, Bebel arrancou aplausos calorosos da platéia ao pisar no palco. Cantou as lindas parcerias que fez com os Barões Vermelhos Cazusa e o ex-namorado Dé – Preciso Dizer Que Te Amo e Mais Feliz –, demonstrando vigor nas interpretações de Bananeira, de João Donato e Gilberto Gil, e em

Maria Fumaça, clássico samba-funk da legendaria Banda Black Rio. Depois do show e antes de embarcar para um final de semana cantando em Gutersloh e Hamburgo (a Alemanha é onde a artista tem mais shows agendados), Bebel Gilberto bateu um papo exclusivo com Tópicos.

Sobre a repercussão do disco pelo mundo afora – “Está sendo muito emocionante porque estou passando por lugares em que nunca estive na minha vida. Eu já havia cantado antes aqui na Alemanha, mas em Darmstadt, por exemplo, eu ainda não conhecia. Este show que fizemos aqui foi, até agora, o melhor da temporada. Estou junto com minha banda, nós acabamos de fazer uma turnê pelos Estados Unidos com 16 shows e agora já estamos em nosso oitavo concerto aqui na Europa. Nós estaremos com o pé na estrada por 45 dias. No Brasil ainda não temos nada marcado, principalmente porque estou ocupada até fevereiro do ano que vem. Eu devo ir ao Brasil só para fazer promoção e depois eu volto, pois tenho que ir ao Japão. Em março estaremos novamente excursionando pelos Estados Unidos, além de fazer outra temporada mais curta pela Europa”.

Sobre o trabalho com a gravadora belga – “Eu acho que o barato de ter feito este trabalho com a Crammed Discs foi justamente a abertura que eles dão ao artista. Eles sugeriram que eu cantasse mais em português, pois eu estava com idéia de fazer as letras mais em inglês, mas fui encorajada por eles para gravar em português, principalmente porque o europeu gosta muito do som da língua brasileira. Na Europa não há aquele preconceito que acontece nos Estados Unidos”.

Sobre a morte de Baden Powell e de Suba, co-produtor de Tanto Tempo – “Foi um baque forte para todo mundo a morte de Baden Powell, afinal ele foi uma pessoa muito importante para a Música. Fico feliz no entanto de ter podido ouvir o que ele achou da minha gravação de Samba da Benção e foi muito positivo. Eu me sinto como se eu tivesse me despedido dele. Quanto ao Suba, foi uma pessoa importantíssima que idealizou o meu disco comigo e isto foi muito marcante para mim. Eu o conheci através de uma amiga minha do Brasil e também através de Béco Dranoff, que é o outro produtor do álbum. O Suba apareceu na hora exata, um cara que tinha um talento incrível, além de ter sido também uma pessoa maravilhosa”.

Felipe Tadeu
E-mail: Brasilkult@aol.com